

*Moisés:*  
*O Príncipe,*  
*O Profeta.*

**De acordo com os Midrashim do Talmud**



## **INDICE:**

- 1) O Mistério Dos Pais De Moisés**
- 2) E disse Deus haja luz, e viu Deus que era bom:**
- 3) Moisés é lançado no Rio Nilo:**
- 4) O nome da filha de Faraó:**
- 5) O grande dilema de Moisés: hebreu ou egípcio?**
- 6) Moisés mata o egípcio e é delatado: ingratidão do hebreu**
- 7) Moisés é expulso do Egito**
- 8) Moisés na terra de Midiã:**
- 9) Deus Se Lembrou Da Sua Aliança Com Abraão:**
- 10) Moisés Se Rebela Com A Revelação De Deus:**
- 11) Por Que Moisés Era Incircunciso De Lábios? E Pesado De Boca E Língua?**
- 12) O Anuncio Da Última Praga**
- 13) Miriam Era Uma Profetisa?**
- 14) Comparação dos Midrashim do Talmud com os relatos de Flavio Josefo**

## 1) O Mistério Dos Pais De Moisés

**ÊXODO 2: 1** *Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi. 2 E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, Viu que era bom (viu que era formoso), escondeu-o por três meses.*

“E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi”.

Ao primeiro olhar, isto parece apenas uma descrição comum de duas pessoas que acabaram de se casar. Porém, é mais que isso. Sabemos por outras referências bíblicas, que os pais de Moisés já eram casados há algum tempo e já tinham dois outros filhos; Miriam e Arão. Então, por que este versículo enigmático soa como se os pais – Anrão e Joquebede – fossem recém-casados?

- Ano 1500 a. C. aproximadamente.
- Império egípcio no seu apogeu, no auge.
- As pirâmides e a esfinge já tinham sido construídas.
- Os Israelitas há + - 430 anos estavam no Egito.
- Os Israelitas estavam no Egito graças a José, que foi para lá como escravo e se tornou o governador do Egito.
- Através de José Deus salvou o Egito e os egípcios de grande fome na terra, através da interpretação do sonho de Faraó por José - 7 anos de fartura - 7 anos de seca e fome.
- José levou sua família para morar no Egito – Jacó seus doze filhos, noras e netos, total +- 70 pessoas.
- Os Israelitas se multiplicaram e foram fecundos e aumentaram assustadoramente.
- O novo Faraó era Ramsés II.
- Os hebreus prosperaram tanto no Egito passaram a se considerar verdadeiros egípcios monoteístas, que serviam ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Eles se esqueceram das promessas que Deus fez a Abraão que lhe daria a terra dos cananeus, amorreus, jebuseus e etc. E devido ao tremendo bem estar físico, material que

desfrutavam no Egito se assimilaram ao meio ambiente em que viviam no Egito. Porém a prosperidade teve fim e Deus enviou a prova, a opressão para que els se lembrassem das promessas que Deus havia feito a Abraão, que lhe daria toda aquela terra do rio Eufrates ao rio tigre... Assimilação = viver no Egito e servir a Deus não combina = se mesclar no meio ambiente = não fazer mais a diferença.

Aqui começa o mistério do versículo; “e foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi”:

- Os mágicos e adivinhadores do Egito levaram notícias preocupantes ao novo Faraó Ramsés II, eles disseram que de acordo com as estrelas, os Israelitas um dia derrotariam o Egito, pois as estrelas anunciavam o nascimento de um salvador, um messias, que estava prestes a nascer e libertar os Israelitas da escravidão do Egito.
- O Faraó tremeu, porém ele deseja que os Israelitas continuem a construir as cidades de Ramsés e Pitom. E não abre mão do controle sobre os Israelitas.
- Os mágicos apresentam uma solução: as estrelas parecem indicar que o messias era vulnerável a água. Se todos os meninos Israelitas recém-nascidos fossem afogados no Rio Nilo, certamente o messias também pereceria. E assim o Faraó Ramsés II manda emitir um edito: “ a todos os filhos homens que nascerem dos Israelitas lançareis no Rio Nilo”.
- Os Israelitas choram e lamentam ao ver meninos recém-nascidos sendo afogados diariamente.

Aqui está revelado o mistério do versículo “ e foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi ”. Anrão e Joquebede, pai e mãe de dois filhos Arão e Miriam, e os dois não desejam trazer uma vida ao mundo para vê-la destruída morrendo afogado. Eles decidem se separar, pois acham que é mais fácil do que se arriscar a algo tão

terrível. As crianças sentem a separação e Miriam a filha mais velha, diz que tudo aquilo estava errado, ela diz aos seus pais que eles não estão matando seu filho que ainda não nasceu. Porque talvez fosse uma menina – poderia viver se assim fosse. Faraó pode ou não matar o recém-nascido, mas vocês o impedem de viver.

Anrão e Joquebede foram lembrados por Miriam da promessa que Deus fez a Abraão, Isaque e Jacó de que o povo de Israel continuaria a crescer e seria mais numeroso que a areia do mar e as estrelas do céu. Então Miriam teve uma visão profética, ela correu e contou a visão profética a seus pais:

*“desta vez nascerá um filho a meu pai e minha mãe, e ele salvará os Israelitas das mãos do Egito” “ ele será o messias prometido!”*

Miriam tinha 6 anos de idade quando seus pais se separaram e 9 quando eles retornaram e se casaram novamente.

## **2) E disse Deus haja luz, e viu Deus que era bom:**

Os pais de Miriam deram ouvidos à profecia e voltaram a coabitarem juntos **depois de três anos de separação**, aí entra o versículo:

*Êxodo 2:3 “Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, Viu que era bom (viu que era formoso), escondeu-o por três meses.”*

Palavra usada

KI TOV = bom

YAPHEH = bonito, lindo, formoso...

A mãe de Moisés quando ele nasceu viu que era bom, tem um segredo nesta palavra bom. Ora quando uma criança nasce vários adjetivos são usados: engraçadinho! parece com a mãe! ou com o pai, que bonitinho!!! E assim por diante. Mas, usar a palavra bom, para um recém-nascido é totalmente incomum.

A palavra bom usado no nascimento de Moisés nos remete para o gênesis, na criação.

*3 disse Deus: haja luz; e houve luz. 4 e viu Deus que a luz era boa;*

Deus quando criou a luz no 1<sup>a</sup> dia da criação, essa luz não era o sol, a lua, e as estrelas, visto que Deus criou os luminares no 4<sup>a</sup> dia. Esta luz não poderia vir de um dos corpos celestes. Essa luz era a força vital divina, uma energia, uma radiância.

A palavra gênesis no hebraico bereshit quer dizer: no início, no principio. Assim o nascimento de Moisés e a descrição de Joquebede sua mãe como bom, representa uma nova gênese, ou seja, um novo início, um novo principio, onde a luz divina resplandeceria e iluminaria seu povo através de um messias, um libertador que acabara de nascer.

Quando a mãe de Moisés percebeu essa luz especial ao redor do menino, lembrou da história da criação e viu que aquela luz era boa. E a luz divina que circundava o bebê Moisés permaneceu com ele toda a vida dele.

### **3) Moisés é lançado no Rio Nilo:**

Quando Moisés estava com três meses de idade, entretanto, Joquebede sabia que já não podia mais mantê-lo em casa com segurança. Anrão e Joquebede resolveram entregar o menino à providência divina, à providência de Deus, se o menino era especial e realmente fosse o messias esperado, Deus cuidaria dele e o salvaria das águas do Nilo. Então preparou um cesto feito de juncos, e revestiu-o com barro e betume e colocou-o entre os juncos, às margens do Rio Nilo.

Sucedeu então uma coisa extraordinária: a filha de Faraó foi banhar-se no Rio Nilo, viu o cestinho e ordenou que suas servas o apanhassem. A

filha do Faraó que havia mandado matar os meninos hebreus, e foi ela quem salvou Moisés das águas do Nilo. A matança das crianças foi ordenada por Faraó para tentar assim eliminar o messias prometido a Israel e a própria filha de Faraó foi quem salvou o messias que Faraó tanto temia que nascesse.

Que ironia as águas do Rio Nilo que todos os dias testemunhavam a morte dos meninos hebreus sendo afogados, foram essas águas que levaram Moisés para seu destino de ser príncipe do Egito. E a providência de Deus não falhou, Deus transforma toda maldição e má sorte em benção, muda a sorte do seu povo, vira o cativo, muda o curso da história!!! A força que construíram servirá no final pra quem a construiu! A cova que cavaram servirá para quem a cavou!

#### **4) O nome da filha de Faraó:**

O nome dela era Bitia que quer dizer a filha de Deus! Imagine a filha de Hitler, Stalin, enfim grandes vilões e assassinos da história recebendo esse nome: filha de Deus! Incrível nenhuma das matriarcas e grandes mulheres da bíblia receberam este nome. E coube a filha de Faraó que era um assassino de criancinhas recém-nascidas receber tal título. Deus escolheu a filha de Faraó para salvar das águas aquele que viria a ser o messias esperado de Israel e através dele Deus faria afogar o tirano Faraó e seu exército nas águas do mar vermelho, punindo-os com a mesma punição que eles mataram os meninos hebreus: afogados.

A mesma luz que Joquebede viu em Moisés, e disse que era bom, Bitia a filha de Faraó também viu em Moisés, e o adotou, contrariando assim uma ordem real de Faraó, que punia que a desobedecesse com a morte. Bitia assim arriscou a própria vida. E Bitia foi atraída por algo diferente no menino, era a luz divina que radiava nele. Bitia chamou o menino de Moshe, Moisés = tirado das águas. A água como sabemos irá tornar-se um dos temas e elementos constantes na vida de Moisés.



Duas mães, dois povos distintos, duas culturas diferentes, porém duas grandes provas de amor, uma deixou Moisés vir ao mundo e o salvou do afogamento mesmo correndo grande perigo de perder a vida, e a outra o salvou das águas mesmo sabendo que ele era hebreu e assim correndo também de perder a vida perigo por desobedecer a ordem de Faraó seu irmão.

### **5) O grande dilema de Moisés: hebreu ou egípcio?**

Moisés amava tanto os egípcios como seu povo os hebreus, porém ele preferiu ser humilhado e maltratado com o seu povo verdadeiro a desfrutar dos privilégios e riquezas do Egito. Porém, não foi a toa que Deus escolheu Moisés desde o seu nascimento. Deus conhecia Moisés e sabia dos seus elevadíssimos valores morais e éticos.

*ÊXODO 2: 11 Naqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos e viu os seus labores penosos; e viu que certo egípcio espancava um hebreu, um do seu povo. 12 Olhou de um e de outro lado, e, vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio, e o escondeu na areia. 12 E olhou a uma e a outra banda, e, vendo que ninguém ali havia, feriu ao egípcio, e escondeu-o na areia. 13 E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois varões hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo 14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por maior e juiz sobre nós? pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto.*

### **6) Moisés mata o egípcio e é delatado: ingratidão do hebreu**

Moisés tinha um senso muito apurado de justiça. Isto o fez intervir duas vezes seguida, a primeira quando protegeu o hebreu do egípcio, a segunda quando apartou uma briga entre dois hebreus.

A ingratidão não tem fronteiras; Moisés poderia ficar indiferente à situação, porém não era da personalidade de Moisés., por isto foi vítima de ingratidão e traição pelo seu próprio irmão que ele salvou da morte. Não havia ninguém quando Moisés matou o egípcio, somente a vítima o hebreu. Portanto ele é o principal suspeito de haver delatado Moisés e espalhado a notícia. É começara o sofrimento de Moisés por causa de um povo. Isto marcaria a vida de Moisés por toda a sua missão dada

por Deus, ou seja, dar provas de que ele era um homem diferente, que perdoava e intercedia pelo povo.

## 7) Moisés é expulso do Egito

Moisés viu seu povo sendo oprimido pelos egípcios e não se conformou, Moisés matou o egípcio que espancava seu irmão hebreu. Foi descoberto que Moisés era hebreu e poderia ser ele o tal messias profetizado. Moisés foi condenado pela morte do egípcio e a pena para tal crime era a morte, assim Moisés foi condenado a morrer no deserto sem provisão nenhuma. Quando Moisés foi enviado ao deserto o filho de Faraó esnobou de Moisés dizendo:

“querias ser rei do Egito, eis aí agora o seu reino, o deserto!!! Eis aí o seu manto real, eis aí o seu cetro real com o qual vais governar sobre os lagartos, serpentes e escorpiões.”

*O manto era o manto usado pela tribo de Levi para ministrar ao altíssimo, o cetro era um cajado de pastor, assim Moisés foi humilhado e expulso do Egito condenado a morrer no calor de deserto escaldante sem provisão.*

*ÊXODO 2: 15 Ouvindo pois Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço. 16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar água, e encheram as pias para dar de beber ao rebanho de seu pai. 17 Então vieram os pastores, e lançaram-nas dali; Moisés porém levantou-se, e defendeu-as, e abeberou-lhes o rebanho. 18 E vindo elas a Reuel seu pai, ele disse: Por que tornastes hoje tão depressa? 19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores; e também nos tirou água em abundância, e abeberou o rebanho. 20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem? chamai-o para que coma pão. 21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora, 22 A qual teve um filho, e ele chamou o seu nome Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra estranha.*

## 8) Moisés na terra de Midiã:

Moisés novamente não fica indiferente diante da injustiça, mal acabara de chegar nas terras de Midiã e já presenciara violência contra os mais fracos. E Moisés intervêm novamente e salvou as sete filhas de Jetro de

serem violentadas pelos pastores midianitas. O evento todo aconteceu por causa de água, eis aí novamente o elemento especial da vida de Moisés –tirado das águas – Moisés faz uma parada junto a um poço para beber água e descansar um pouco, e se depara com tamanha injustiça e violência, salva as filhas de Jetro e as ajuda a tirar água do poço. Tal ato mudaria a vida de Moisés e o faria entrar na 2ª etapa da sua vida a qual o estaria preparando para seu destino final, se tornar pastor da nação de Israel, e conduzir os hebreus pelo deserto como um pastor guia seu rebanho. Moisés é honrado por Jetro que lhe dá sua filha como esposa, e concede a Moisés pastorear o seu rebanho. O midrash conta que certo dia Moisés pastoreava as ovelhas de Jetro, Moisés viu uma ovelhinha se afastar das demais. Rapidamente a seguiu e conseguiu recupera-la em um riacho no qual a ovelha parara para matar sua sede. Moisés pegou-a e desculpou-se: “se eu soubesse que você estava com sede eu mesmo a teria levado para beber.”. Por sua vida Moisés estava apto a pastorear Israel, pois se importava com todas as ovelhas sem fazer distinção.

### **9) Deus Se Lembrou Da Sua Aliança Com Abraão:**

*ÊXODO 2: 24 Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó. 25 E viu Deus os filhos de Israel e atentou para a sua condição.*

#### *Deus Aparece Para Moisés No Monte Sinai :*

*ÊXODO 3: 1 Apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã; e, levando o rebanho para o lado ocidental do deserto, chegou ao monte de Deus, a Horebe. 2 Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. 3 Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima? 4 Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui! 5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa. 6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus. 7 Disse ainda o SENHOR: Certamente, vi a aflição do meu povo, que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa dos seus exatores. Conheço-lhe o sofrimento; 8 por isso, desci a fim de livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir daquela terra a uma terra boa e ampla, terra que mana leite e mel; o lugar do cananeu, do*

*heteu, do amorreu, do ferezeu, do heveu e do jebuseu. 9 Pois o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também vejo a opressão com que os egípcios os estão oprimindo. 10 Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito. 11 Então, disse Moisés a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel? 12 Deus lhe respondeu: Eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te envie: depois de haveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus neste monte. 13 Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 Disse Deus a Moisés: Eu Serei o que Serei. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU Serei me enviou a vós outros. 15 Disse Deus ainda mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Eterno, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me enviou a vós outros; este é o meu nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração.*

Deus envia Moisés a retornar ao Egito para libertar seu povo. Ele era da idade de mais ou menos 30 anos quando foi expulso e condenado a morrer no deserto, agora ele estava com 80 anos de idade, após 50 anos Deus aparece a Moshe no monte Horebe e o envia ao Egito. E Moshe foi enviado a libertar seu povo, os hebreus usando a mesma túnica da tribo de Levi e empunhando em mãos o mesmo cajado de pastor de ovelhas o qual foi lhe dado pelos egípcios para reinar sobre o deserto, assim caçoando e zombando de Moisés. Moshe retorna para o Egito para Deus confundir o poderoso império egípcio através de um cajado nas mãos de um único homem. Era o tempo esperado de Deus castigar o Egito e humilhar seus 10 Deuses através de 10 pragas, cada praga era Deus humilhando um Deus egípcio, começando com o Deus Nilo o Deus da fertilidade que levava vida para o Egito, que foi transformado em sangue.

Três sinais:

1. A vara de Moisés vira uma cobra.
2. A mão de Moisés fica branca devido a lepra.
3. A água do Rio Nilo vira sangue.

A cobra era símbolo da sabedoria para os povos antigos tanto da mesopotâmia quanto para os egípcios e depois para os hebreus, Deus até nisto humilhou os magos e sacerdotes do Egito, pois a Sabedoria do Deus de Israel engoliu a sabedoria de todo o Egito.

Moisés teve 2 filhos no período que esteve com Jetro na terra de Midiã  
Gerson = peregrino em terra estranha.

Eliezer = Deus é meu auxílio / auxílio de Deus.

Deus foi o auxílio de Moisés mesmo ele peregrinando em terra estranha.

Deus se manifesta a Moisés como YHVH = Adonai = Eterno por que? Porque a misericórdia dele dura para sempre. E assim ele é o Deus misericordioso. O Eterno é nome que representa a misericórdia de Deus. Deus estava dizendo a Moisés e todo o povo de Israel que ele teve misericórdia deles e se lembrou do seu concerto com Abraão e assim os resgataria da escravidão do Egito. Lembrou-se o Eterno da sua misericórdia que dura para sempre.

A palavra YHVH = Adonai = o Eterno é composta pelas letras das palavras: **h w h y = Eterno = Quando Deus É Benevolente Deus Se Manifesta Ou É Chamado De “Eterno” “Adonai” O Nome Que Representa Sua Misericórdia E Eternidade, Sendo Formado Pelas Letras Que Compõe As Palavras:**

ERA ..... h y h

É ..... h w h

SERÁ ..... h y h y

**Veru HaYah Veru Hove Veru Ihye**

Os Israelitas conhecem os três principais nomes de Deus:

1. Elohim ..... Deus da criação soberano do universo / justo juiz.
2. El shadai.....Deus todo poderoso / onipotente aquele que realiza milagres e atos sobrenaturais.
3. Yahwéh.....o Eterno Deus misericordioso. Porque a sua misericórdia dura para sempre.

O que os hebreus queriam saber é como Deus se manifestaria a eles e através de que nome porque o nome está relacionado com o atributo, ou seja, com o título que o nome representa. Para os hebreus Deus se manifestaria como YHVH = Deus misericordioso. Para os egípcios e Faraó como elohim = justo juiz.

Elohim = espírito de justiça divina. Quando Deus se manifesta exercendo seu poder de juiz e soberano do universo, ele é chamado Elohim. Deus julgaria Faraó e os egípcios.

### **10) Moisés Se Rebelou Com A Revelação De Deus:**

*ÊXODO 4: 19 Disse também o SENHOR a Moisés, em Midiã: Vai, torna para o Egito, porque são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida. 20 Tomou, pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos; fê-los montar num jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na mão o bordão de Deus. 21 Disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, vê que faças diante de Faraó todos os milagres que te hei posto na mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo. 22 Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito. 23 Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu primogênito. 24 Estando Moisés no caminho, numa estalagem, encontrou-o o SENHOR e o quis matar. 25 Então, Zípora tomou uma pedra aguda, cortou o prepúcio de seu filho, lançou-o aos pés de Moisés e lhe disse: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário 26 Assim, o SENHOR o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário, por causa da circuncisão.*

Deus manda Moisés de volta ao Egito pois aquele Faraó que queria mata-lo era morto, e anuncia que iria matar todos os primogênitos do Egito se Faraó se recusasse a libertar o povo, Moisés fica muito perturbado com a notícia, porque ele era também egípcio e tinha ainda laços que o ligavam ao Egito; sua 2ª mãe Bitía, sua educação, enfim Moisés não era ingrato.

A notícia da morte dos primogênitos abalou grandemente Moisés. A ponto de ele não querer circuncidar seu 2º filho Eliezer, pois Zipora tinha acabado de dar a luz e já era o oitavo dia, e ele como hebreu tinha que circuncidar seu filho. Moisés seria líder de uma grande nação e deveria ser um exemplo e ele havia se rebelado com a notícia da morte

dos primogênitos e se recusou a circuncidar seu filho, por isto Deus o atacou com uma enfermidade na região genital, assim Zipora pode entender que era devido a falta da circuncisão do filho que Moisés estava doente. E ela foi e circuncidou o menino Eliezer e a doença abandonou Moisés.

Veja apesar de Moisés ter se rebelado contra Deus a ponto de não querer circuncidar seu filho, tal atitude de Moisés não é reprovável, pois ele tinha um grau elevadíssimo de ética de moralidade e não queria tal mal sobre os egípcios.

Por estes motivos e estas qualidades Deus escolheu Moisés, e ele deu prova disso novamente no capítulo 32 de êxodo leis:

*ÊXODO 32: 7 Então, disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste sair do Egito, se corrompeu 8 e depressa se desviou do caminho que lhe havia eu ordenado; fez para si um bezerro fundido, e o adorou, e lhe sacrificou, e diz: São estes, ó Israel, os teus Deuses, que te tiraram da terra do Egito. 9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto este povo, e eis que é povo de dura cerviz. 10 Agora, pois, deixa-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma; e de ti farei uma grande nação. 11 Porém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Por que se acende, SENHOR, a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza e poderosa mão? 12 Por que hão de dizer os egípcios: Com maus intentos os tirou, para matá-los nos montes e para consumi-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira e arrepende-te deste mal contra o teu povo. 13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu, e toda esta terra de que tenho falado, dá-la-ei à vossa descendência, para que a possuam por herança eternamente. 14 Então, se arrependeu o SENHOR do mal que dissera havia de fazer ao povo. 15 E, voltando-se, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do Testemunho nas mãos, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas. 16 As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas. 17 Ouvindo Josué a voz do povo que gritava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial. 18 Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos vencidos, mas alarido dos que cantam é o que ouço. 19 Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte; 20 e, pegando no bezerro que tinham feito, queimou-o, e o reduziu a pó, que espalhou sobre a água, e deu de*

beber aos filhos de Israel. 21 Depois, perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tamanho pecado? 22 Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal. 23 Pois me disseram: Faze-nos Deuses que vão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido. 24 Então, eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. Deram-mo; e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro. 25 Vendo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara à solta para vergonha no meio dos seus inimigos, 26 pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do SENHOR venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi, 27 aos quais disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um, a seu amigo, e cada um, a seu vizinho. 28 E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés; e caíram do povo, naquele dia, uns três mil homens. 29 Pois Moisés dissera: Consagrai-vos, hoje, ao SENHOR; cada um contra o seu filho e contra o seu irmão, para que ele vos conceda, hoje, bênção. 30 No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado. 31 Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si Deuses de ouro. 32 Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste 33 Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim.

Moisés intercede pelo povo de Israel mesmo sem ele merecer e chega a pedir a Deus que ele risque seu nome do livro da vida se Deus não perdoar seu povo. Imagine se fosse uma pessoa sem valores morais elevados falaria para Deus destruir o povo e Deus faria um novo povo a partir dele. Moisés não aceitou fazer um novo povo criado a partir dele para entrar na terra de Canaã. Não. Ele não aceitou tal elevação. Ele intercedeu até o último argumento que foi riscar seu nome do livro da vida.

## **11) Por Que Moisés Era Incircunciso De Lábios? E Pesado De Boca E Língua?**

ÊXODO 4: 10 ¶ Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua. 11 Respondeu-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem faz o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR? 12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar. 13 Ele, porém, respondeu: Ah! Senhor! Envia aquele que hás de enviar, menos a mim. 14 Então, se acendeu a ira do



*SENHOR contra Moisés, e disse: Não é Arão, o Levita, teu irmão? Eu sei que ele fala fluentemente; e eis que ele sai ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará em seu coração. 15 Tu, pois, lhe falarás e lhe porás na boca as palavras; eu serei com a tua boca e com a dele e vos ensinarei o que deveis fazer. 16 Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus. 17 Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais.*

Quando Moisés tinha 3 anos de idade Faraó brincava com Moisés no palácio real, então o menino Moisés tirou a coroa da cabeça de Faraó e pisou nela. Os magos do Egito disseram que isto era um mau presságio, que se deveria matar o menino. Porém um dos magos do Egito disse que aquilo não passava de uma travessura infantil. Os magos propoíam um teste: trouxeram um prato com carvão em brasas vivas e outro prato com uma moeda de ouro. Isto seria para testar o menino se o mesmo fazia as coisas através do raciocínio e se teria consciência do que fazia. O pequeno Moisés quis colocar a mão na moeda de ouro, mas o anjo Gabriel não permitiu e empurrou a mão do menino e ele pegou a brasa viva e pôs na boca, e ficou gago por causa disto. Midrash Este era o problema de Moisés. Ele era gago.

### **Moisés vai ter com Faraó:**

Moisés e Arão foram ter com Faraó e disseram: deixa ir meu povo para caminho de 3 dias para que me adore no deserto. Porém Faraó se mostra indiferente e castiga o povo mais ainda tirando a palha que era fornecida para eles fazerem os tijolos para a construção de cidades. Agora os hebreus tinham que buscar a palha no campo durante a noite, ou seja, agora eles tinham que trabalhar de dia e de noite. Moisés ouviu um sonoro “não” de Faraó e agora o povo o culpava pelo castigo da palha: a situação piorou.

Mas Deus queria mostrar seu imenso poder e ser glorificado:

E Deus mandou Moisés e Arão falarem com Faraó, porém se Faraó não os ouvisse seria o Egito sentenciado com pragas vindas da parte de Deus.

## As pragas:

1. **A água do Rio Nilo se transforma em sangue.** (o Egito não possuía fontes e assim foi castigado por 7 dias sem água e passou sede – porém quem feriu as águas do Nilo foi Arão e não Moisés porque Moisés tinha uma dívida com o Rio Nilo que o havia preservado da morte.)
2. **A praga das rãs:** Arão de novo é quem fere as águas do Rio Nilo.
3. **A praga dos piolhos:** agora é o pó da terra que deve ser ferido e de novo é Arão que fere o pó da terra porque Moisés também estava em dívida com o pó do deserto que o havia preservado de morte certa quando foi condenado a morrer no deserto.
4. **A praga dos animais daninhos / moscas?** : cobras, escorpiões, besouros e etc.
5. **A praga da mortandade dos animais domésticos.**
6. **A praga da sarna que gerava úlceras.**
7. **A praga da chuva de granizo.**
8. **A praga dos gafanhotos.**
9. **A praga das trevas espessas.**
10. **A praga da morte dos primogênitos.**

As pragas começam com o Rio Nilo o Deus da fertilidade egípcia em quem eles tanto confiavam e creditavam a sua prosperidade. Quando Deus começou a punir o Egito começou por seus Deus e provando que os Deuses do Egito não eram nada.

## 12) O Anuncio Da Última Praga

*ÊXODO 11: 1 E O Senhor disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó, e sobre o Egito: depois vos deixará ir daqui: e, quando vos deixar ir totalmente, a toda a pressa vos lançará daqui. 2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada vArão peça ao seu vizinho, e cada mulher à sua vizinha, vasos de prata e vasos de ouro. 3 E o Senhor deu graça ao povo aos olhos dos egípcios; também o vArão Moisés era mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo. 4 Disse mais Moisés: Assim o Senhor tem dito: À meia-noite eu sairei pelo meio do Egito; 5 E todo o primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó, que se assenta com ele sobre o seu trono, até ao primogênito da serva que está detrás da mó, e todo o primogênito dos animais. 6 E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, qual nunca houve semelhante e nunca haverá; 7 Mas*

*contra todos os filhos de Israel nem ainda um cão moverá a sua língua, desde os homens até aos animais, para que saibais que o Senhor fez diferença entre os egípcios e os Israelitas. 8 Então todos estes teus servos descerão a mim, e se inclinArão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue as pisadas; e depois eu sairei. E saiu de Faraó em ardor de ira. 9 O Senhor dissera a Moisés: Faraó vos não ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito 10 E Moisés e AArão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó; mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir os filhos de Israel da sua terra.*

Faraó mesmo com o anuncio da última praga não cedeu e preferiu pagar pra ver. O resultado foi um grande clamor e choro que nunca se viu no Egito. E Deus entrou em juízo contra todos os Deuses do Egito.

**ÊXODO 12: 12** *E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e sobre todos os Deuses do Egito farei juízos: Eu sou o Senhor. 13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito. 14 E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor: nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.*

Deus começou com as pragas humilhando o Deus Nilo e terminou humilhando o Deus carneiro do Egito que eles tanto veneravam. O carneiro ou cordeiro era um animal sagrado para os egípcios. Aqueles dentre os Israelitas que não tivessem coragem de afrontar os egípcios, matando um carneiro e aspergindo o sangue nas portas, no lado externo de suas casas nas portas, ou seja, bem visível, não gozariam da proteção do Eterno, que protegeria os primogênitos dos Israelitas contra o destruidor. Além de matar os carneiros e colocar o sangue nas portas afrontando assim os Deuses do Egito a última praga faria juízo sobre outro Deus do Egito, o filho de Faraó também era considerado e venerado como um Deus.

### **13) Miriam Era Uma Profetisa?**

**ÊXODO 15: 20** *Então Miriam, a profetisa, a irmã de AArão, tomou o tamboril na sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com danças. 21 E Miriam lhes respondia: Cantai ao Senhor, porque sumamente se exaltou, e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.*

Sim, Miriam era uma profetisa, foi ela que profetizou para o pai e mãe de Moisés voltarem a coabitar juntos, que deles nasceria o Mashiaich dos hebreus, o libertador de Israel que através dele Elohim libertaria o povo hebreu da escravidão do Egito.

## 14) Comparação dos Midrashim do Talmud com os relatos de Flavio Josefo

### *Antiguidades Judaicas Livro II capítulo V – De Flavio Josefo*

85. Êxodo 1. *Como os egípcios são naturalmente preguiçosos e voluptuosos e só pensam no que lhes pode proporcionar prazer e proveito, eles olhavam com inveja a prosperidade dos hebreus e as riquezas que estes conquistavam com o trabalho. Conceberam mesmo certo temor pelo aumento do número deles. Tendo o tempo apagado a memória das obrigações que todo o Egito devia a José e tendo o reino passado a outra família, eles começaram a maltratar os israelitas e a oprimi-los com trabalhos. Empregaram-nos em cavar vários diques para deter as águas do Nilo e diversos canais para conduzi-las. Faziam-nos trabalhar na construção de muralhas para cercar as cidades e levantar pirâmides de altura prodigiosa, obrigando-os até mesmo a aprender, com dificuldade, artes e diversos ofícios. Quatrocentos anos\* assim se passaram, com os egípcios procurando sempre destruir a nossa nação, e os hebreus, ao contrário, esforçando-se por vencer todos esses obstáculos.*

---

\* O artigo 96 fala de apenas 215 anos, que é a opinião dos rabinos.

86. *Esse mal foi seguido por um outro, que aumentou ainda mais o desejo que os egípcios tinham de nos perder. Um dos doutores da sua lei, ao qual eles dão o nome de escribas das coisas santas e que passam entre eles por grandes profetas, disse ao rei que naquele mesmo tempo deveria nascer um menino entre os hebreus, cuja virtude seria admirada por todo o mundo, pois aumentaria a glória de sua nação e humilharia o Egito, e cuja reputação seria imortal. O rei, assustado com a predição e seguindo o conselho daquele que lhe fazia essa advertência, publicou um edito pelo qual ordenava que se deveriam afogar todas as crianças hebréias do sexo masculino e ordenou às parteiras do Egito que observassem exatamente quando as mulheres fossem dar à luz, porque não confiava nas parteiras de sua nação. Esse edito ordenava também que aqueles que se atrevessem a salvar ou criar alguma dessas crianças seriam castigados com a pena de morte, juntamente com toda a família.*

*Tão cruel determinação cumulou de dor os israelitas porque, ficando obrigados a ser os assassinos dos próprios filhos e não podendo sobreviver a eles senão apenas alguns anos, a extinção da raça parecia inevitável. Mas é em vão que os homens empregam os seus esforços para resistir à vontade de Deus. O menino que havia sido vaticinado veio ao mundo, foi criado ocultamente, não obstante as ordens do rei, e todas as predições a seu respeito se realizaram.*

87. *Um hebreu de nome Anrão, muito estimado entre os seus, vendo que a sua mulher estava grávida, ficou muito preocupado, por causa do edito que iria exterminar a sua nação. Recorreu então a Deus, rogando-lhe que tivesse compaixão de um povo que sempre o havia adorado e fizesse cessar a perseguição que os ameaçava de ruína total.*

*Deus, tocado por aquela oração, apareceu-lhe em sonho e disse-lhe que esperasse: que Ele se lembrava da piedade do povo e da de seus antepassados; que os recompensaria agora, tal como havia recompensado aqueles; que era por essa consideração que os fizera multiplicar-se, desde Abraão, quando este partiu sozinho da Mesopotâmia para a terra de Canaã, a quem Ele cumulou de bens e tornou a mulher fecunda, e os sucessores dele, aos quais outorgou províncias inteiras: a Arábia a Ismael, Troglodita aos filhos de Quetura e o país de Canaã a Isaque; que eles não poderiam sem ingratidão e mesmo sem impieda-de esquecer os felizes êxitos obtidos na guerra pela aliança com Ele; que o nome de Jacó se tornara célebre, tanto pela felicidade na qual viveu quanto pela que legou aos seus descendentes como um direito hereditário, e porque, havendo chegado ao Egito com setenta pessoas somente, a sua posteridade multiplicou-se, atingindo o número de seiscentos mil homens; que se tranqüilizassem, pois teria cuidado de todos em geral e dele em particular; que o filho de que a sua mulher estava grávida era o menino de quem os egípcios temiam tanto o nascimento e por causa de quem faziam morrer todos os meninos dos israelitas; que ele viria, contudo, felizmente ao mundo, sem ser descoberto pelos encarregados daquela cruel devassa; que ele, contra todas as esperanças, seria criado e educado e libertaria o seu povo da escravidão; que tão grande feito eternizaria a sua memória, não somente entre os hebreus, mas entre todas as nações da terra; que, por mérito dele, o seu irmão seria educado até tornar-se um grande sacerdote, sendo que todos os descendentes deste seriam honrados com a mesma dignidade.*

*Anrão narrou à sua esposa, de nome Joquebede, a visão que tivera, a qual, embora lhe fosse muito favorável, não lhes diminuiu o temor, porque não podiam deixar de se preocupar com a vida do filho. Além disso, parecia inacreditável a grande felicidade a eles prometida.*

*Êxodo 2. Joquebede deu à luz, e viu-se que era verdadeira a predição do oráculo.*

*Termutis, vendo-o cheio de tanta graça e não tendo filhos, resolveu adotá-lo. Levou-o ao rei, seu pai, e, depois de falar-lhe da beleza do menino e da inteligência que já se manifestava nele, disse: "Foi um presente que o Nilo me fez, de maneira admirável. Recebi-o em meus braços, resolvi adotá-lo e vo-lo ofereço como sucessor, pois não tendes filhos". Com essas palavras, ela o colocou entre os braços do rei, que o recebeu com prazer e, para obsequiar a filha, estreitou-o nos braços, colocando-lhe o diadema sobre a cabeça. Moisés, como uma criança, que se diverte, tirou-o e o jogou ao chão, pisando-lhe em cima.*

*Essa ação foi considerada de péssimo augúrio, e o doutor da lei que predissera o quanto seria funesto o nascimento daquele menino para o Egito ficou tão nervoso que desejou matá-lo imediatamente. "Eis aí, majestade", disse ele, dirigindo-se ao rei, "este menino, do qual Deus nos faz saber que a morte deve garantir a vossa paz. Vede que o fato confirma a minha predição, pois apenas nasceu e já despreza a vossa grandeza, calcando aos pés a vossa coroa. Matando-o, todavia, fareis perder aos hebreus a esperança que nele depositam e salvareis o vosso povo de um grande temor". Termutis, ouvindo-o falar desse modo, levou o menino sem que o rei se opusesse, porque Deus afastava do espírito de Faraó o pensamento de fazê-lo morrer.*

## **COMPARAR OS MIDRASHIM DE JOSEFO COM OS DOS RABINOS DO TALMUD... PARA SE PERCEBER A ANTIGUIDADE DELES...**

- 1) *Para Josefo quem tem a visão é Anrão pai de Moisés.*
- 2) *Para os rabinos do talmud quem tem a visão é Miriam.*
- 3) *Para Josefo os magos e adivinhos do Egito tiveram uma predição onde nasceria um menino hebreu que humilharia o Egito...*
- 4) *Para os rabinos do Talmud os magos leram através das estrelas que nasceria um menino hebreu que derrotaria o Egito...*
- 5) *Para Josefo Moises quando menino de colo o Faraó colocou a coroa em sua cabecinha e Moisés a jogou-a no chão, os magos viram nisto um mau pressagio e uma ação de péssimo augúrio e tentaram matrar o menino...*
- 6) *Para os rabinos da Talmud Moises enquanto brincava com Faraó jogou a coroa dele no chão, e os magos propuseram um teste para saber se era proposital e acontece o episódio do anjo Gabriel...*

*Através destes três pequenos relatos, podemos perceber que, as estórias são muito parecidas, e portanto, Flavio Josefo no final do século I, já dispunha em mãos de muito material sobre os Midrashim Biblicos....*

*Material estes que com certeza foram melhor elaborados e complementados pelos rabinos da escola de Jamnia a partir do ano 135 d. C.*